

Público

Caderno P2

04-06-2011

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 46948**Temática:** Cultura**Dimensão:** 398**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 16**Música clássica**

Festivais de música para todos os gostos

O mito de Inês de Castro é o mote do Cistermúsica. Os intérpretes portugueses dominam em Paços de Brandão

Cristina Fernandes

● A Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e o clarinetista Carlos Alves, sob a direcção de Pedro Carneiro, abrem hoje, às 18h, o Festival Internacional de Música de Alcobaça (Cistermúsica) e amanhã, às 21h30, o 34.º Festival Internacional de Música de Paços de Brandão (FIMPB), dois projectos que, a escalas diferentes, se têm destacado ao longo do tempo pela variedade da programação, pelo equilíbrio entre as participações nacionais e estrangeiras e pela aposta nos novos intérpretes e no público mais jovem.

Os dois festivais têm como directores artísticos músicos profissionais que imprimem a sua marca pessoal no desenho das programações. No caso de Alcobaça, o compositor e violoncelista Alexandre Delgado e, no caso de Paços de Brandão, o clarinetista Carlos Alves, que irá interpretar nos respectivos concertos inaugurais o Concerto para Clarinete e Orquestra, de Mozart. No Cistermúsica – este ano dedicado ao tema *Em Torno de Inês*, associando-se assim às comemorações dos 650 Anos da Tradução de Pedro e Inês para o Mosteiro de Alcobaça (1361) –, a OCP irá realizar, no Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro, a estreia

absoluta de *Nise Lacrimosa*, peça dedicada a Inês de Castro encomendada a Luís Carvalho. A Sinfonia n.º4, de Beethoven, completa o programa.

A decorrer até 31 de Julho, o Cistermúsica distingue-se por um conjunto de criteriosas propostas, com música que se estende da Idade Média ao nosso tempo. O mito de Inês de Castro será evocado em diversos concertos com destaque para o agrupamento francês especializado no repertório medieval Alla Francesca (2 de Julho) e para o original programa barroco *Pour toi seule, aimable Inês*, a cargo do Ludovice Ensemble e do barítono Hugo Oliveira (9 de Julho). Serão declamados textos de Antoine Houdar de la Motte e Perron de Castera e interpretadas peças musicais de Pascal Collase, Marin Marais e Destouches.

Presenças internacionais de vulto como o violoncelista holandês Pieter Wispesley (dia 18), a Orquestra Barroca Europeia (dia 31), o acordeonista finlandês Mika Väyrynen, o duo de guitarras Katona Twins e o pianista suíço Richard Franck (com um programa evocativo do bicentenário de Liszt) alternam com músicos portugueses como o ensemble Carmin'Antica, o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa (num programa que assinala os 400 anos de João Lourenço

Rebello) ou as jovens premiadas Iva Barbosa, clarinetista vencedora do Prémio de Interpretação do Estoril 2010, e Marina Camponês, flautista vencedora do Prémio Jovens Músicos 2010.

Muito talento

No Festival de Paços de Brandão (de 5 de Junho a 8 de Julho), a principal aposta são os artistas portugueses. “A partir da música, é possível comprovar a todas as agências de *rating* que Portugal afinal é empreendedor, produtivo e tem muito talento”, escreve o director artístico, Carlos Alves, na apresentação do projecto.

Uma dessas provas irrefutáveis é o excelente nível atingido pelo Quarteto de Matosinhos, que apresenta o programa *De Haydn a Delgado - Quarteto de Cordas na sua Intimidade* no dia 18, no Auditório do Museu do Papel.

O concerto para famílias *Fantasia sobre a Fantasia de Walt Disney* pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, no Europarque, com páginas célebres de Paul Dukas, Tchaikovsky, Mussorgsky e Beethoven, entre outros (dia 9) e a estreia mundial (no dia 25) do *Duplo Concerto para Clarinete, Acordeão e Banda Sinfónica*, encomendado a Paulo Jorge Ferreira, são outros destaques do programa.



Orquestra de Câmara Portuguesa